



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



ANO/2016



Relatório de Atividades

2016

Sofia
Opereiro
[Signature]
[Signature]
[Signature]

CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO INSTITUCIONAL

Foi criada, em 12 de Abril de 1918 pelo Ex.mo e Rev.mo Senhor Arcebispo Primaz de Braga e das Espanhas; uma Instituição Particular de Solidariedade Social, desde 27 de Março de 1987.

A Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva reconhece e se dá conta da sua luta, travada, ao longo do ano, na prática da solidariedade em caridade – estas, concretizadas nas Obras de Misericórdia. Em favor das freguesias de Cerva e de Limões, no tocante às áreas de Creche, Jardim-de-infância, Centro de Dia e Estrutura Residencial Para Idosos; e Serviços de Apoio ao Domicílio, em Cerva – de dia e alguns, de noite.

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Cerva esteve sempre, em reflexão, na descoberta do melhor tratamento a prestar aos seus Clientes; e, em sua responsabilidade, lhe parece ter sido capaz de suprir diversas carências, que se transformaram em resistências, perante clientes e colaboradores. Ao melhor bem de uns e outros, a Mesa Administrativa encontra melhoria contínua na acção da institucional, quer na satisfação e bem-estar dos seus clientes.”

VALORES

A Instituição conseguiu de seus colaboradores se regessem, centrados na acção, mediante valores:

1. A comunhão: pessoas - clientes, colaboradores, parceiros e comunidade – conservando, o mútuo respeito, fundamentado na dignidade humana;
2. Caridade: atitude evangélica, centrada em Deus, no amor como amamos o próximo, sem procurar recompensa alguma, pelo bem que fazemos; e cuidarmos de quem nos aparece - vulnerável, desprotegido, ou, em alguma necessidade;
3. Formação: cultura crescente do conhecimento, como um bem, devido a cada pessoa;
4. Honestidade: cultura moral de postura na vida, gozando de seriedade no quem diz e faz;



Pessoa Colectiva n.º 501428470
Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
4870 - 037 CERVA

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

5. **Abertura:** àquilo que surpreende, ao que apresenta risco, e reclama acção – tudo, em proveito de uma melhoria contínua dos serviços, que se presta e, em resposta a necessidades, seja dos clientes, seja do melhor bem da comunidade.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Cerva, também, denominada Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia de Cerva – seguiu, com atenção o Tema de Pastoral da Igreja diocesana e do Ano Santo da Misericórdia, que havia sido proclamado pelo Papa Francisco e que, por nós aqui, foi formulado em **Meta 1 – para três anos - de Outubro de 2015 - a – Outubro de 2018:**

“A Santa Casa da Misericórdia de Cerva, de Outubro de 2015 a Outubro de 2018, em suas metas anuais, obedecendo ao tema de cada ano, prossegue os seus fins, sociais, nos Serviços que tiver assumido ou venha, simplesmente a assumir; e os desenvolve, cuidando dos valores e dignidade da pessoa humana, bem como, dos Equipamentos existentes e dos necessários ao acolhimento das pessoas idosas e excluídas - Aldeia Lar - a serem construídos, de raiz; e dará atenção e apoio a tudo o que apareça de bem, em favor de quem precisa”.

2. Tema, que foi para este 1º ano/2016:

“ A Igreja Doméstica, Escola de Misericórdia e do anúncio da Fé Cristã, pela Via do Amor”

3. Meta do ano/2016, contendo o tema, acima referido:

“A Santa Casa da Misericórdia de Cerva, até Outubro/2016, envolve clientes e famílias numa relação, de Ação Participada, entre si, os serviços e seus prestadores, que, usando a Palavra de Deus e da Igreja, intente abrir-se à sua inserção/ação, na Comunidade.”

EXPLICAÇÃO

Por “Santa Casa da Misericórdia de Cerva, até Outubro/2016” - indicamos os limites de tempo, para as Actividades do ano, decorrente de Outubro/2015 a Outubro/2016;

Por “envolve clientes e famílias numa relação, de Ação Participada, entre si, os serviços e seus prestadores”. – Temos a dizer: - A ação da Santa Casa, que foi desenvolvida, com as famílias e pessoas, realizou-se de forma co-responsável e entendida, havendo resultado em bem, com demonstração no seu próprio desenvolvimento: modos de estar, ao nível da inserção institucional e, bem assim, no meio em que habitam, tornando-se todos mais próximos uns dos outros, nas atenções, respeito e os naturais afectos;



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'João', 'Herculano', and 'H'.

Por “que, usando a Palavra de Deus e da Igreja, intente abrir-se à sua inserção/acção, na Comunidade”

– Temos a dizer e, em abono daquilo que se acabou de dizer: a própria comunidade aparenta-se mais próxima da Instituição e sente-se, ela mais próxima e aberta aos nossos Idosos. E, diremos mais: o valor da Palavra revelada e o da Palavra da Igreja, tiveram sua força sobre esta mudança gradual a qual se mostra eficaz, devido ao esforço mútuo da Instituição, seus Colaboradores, os Clientes e a própria Comunidade – todos mais abertos a uma vida de comunhão, já marcante, de valores.

JUSTIFICAÇÃO

- A sociedade portuguesa continua a sentir-se abatida; porém, com as Instituições, em acção, em seus equipamentos, vão marcando esta sociedade, deixando nela matizes de esperança no bem-fazer, feito a seus clientes;
- Os Idosos, em suas carências, viram-se não excluídos e, por tal acontecimento começam a dar valor às Obras de Misericórdia e, a dar graças, por terem quem “cuide de quem precisa”, actualizando a virtude da esperança, convictos de que ninguém será excluído;
- Assim, os Servidores desta Instituição que acompanharam os Clientes, por meio dos serviços que prestaram, refizeram a paz de vida e se alegraram com as novas experiências, que os dispõe, no mínimo, a pensar continuar a atender os Clientes e a melhorar o bem neles próprios, diminuindo às necessidades de cada um.

Olhando a RESPOSTA SOCIAL:

1 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Seguiu-se o Plano de Atividades.

Declaramos alegria, pelas mudanças empreendidas, pelos grupos de Servidores em Equipas constituídos, os quais fizeram acontecer um serviço mais social, pela solidariedade e caridade, resultando em melhor qualidade de vida para os intervenientes – Servidores e Clientes.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Aconteceu a prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que, ano a ano, mais envelhecidos, necessitam de mais apoio no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica. Não podendo assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas, nem disponham de apoio familiar, suficiente para o efeito. Viram sua vida



Pessoa Colectiva nº. 501428470
Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
4870 - 037 CERVA

[Handwritten signatures in blue ink]

complicada, pelo seu grau de dependência; mas continuaram a ver a Instituição como sua força de ajuda, mais próxima. E, daqui, nasceram as Equipas de Servidoras ao Domicílio.

Estas Equipas constituem o último instrumento criado - como resposta – para vencer a emergente impossibilidade institucional, perante o Serviço, já não o mesmo; mas, contudo, necessário fazer-se. – E, assim:

- Se pôde construir alguma melhoria da qualidade de vida, tornando-se possível a existência de um Serviço solidário e vencedor – certeza de que a “união faz a força”; e, a qualidade de vida de pessoas e famílias veio resolver o problema, rotulado de “intransponível”;
- Possível foi contribuir, para a conciliação da vida familiar e profissional desses agregados familiares;
- Se permitiu o desejo e satisfação de permanência de alguns utentes, no seu meio habitual de vida; e, por esta acção, foi evitado o “recurso já” a estruturas residenciais;
- Se promove estratégias, de desenvolvimento da autonomia, tal reza esta nova experiência;
- Se vem prestando cuidados e serviços que, não deixam de serem os mesmos; porém, são adequados às necessidades dos utentes;
- Tornou-se mais fácil o acesso a serviços da comunidade, embora mais difícil e dispendioso o acolhimento nesta resposta; contudo, de impossível, tornou-se “realidade possível” - graças à solidariedade e caridade da Instituição, perante necessidades, que os Clientes apresentaram;
- Ainda resta: reforçar as competências e capacidades das famílias e outras pessoas, vizinhas, para cuidadores de outros – o que se entra guardado em nossa mente.

O SAD decorreu em sua actuação, conforme programado, nos seguintes cuidados/Serviços:

- Higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional, obrigatoriamente necessária, dados os cuidados prestados;
- Fornecimento das refeições, de acordo com as dietas prescritas pelo médico;
- Tratamento de roupa dos utentes, conforme a situação da mesma;
- Serviço de tele/assistência, conforme necessidade do utente.

Princípios/regras estiveram presentes, ao desenvolver-se o Serviço de Apoio Domiciliário:

Este Plano teve, em consideração, os seguintes princípios/regras, para a sua execução, de forma que, em termos de resultados, conseguiu-se:



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'João' and other illegible names.

- Crescer em qualidade; em eficiência, tento quanto possível se revelou, respeitando as forças físicas e culturais e morais do Cliente; em humanização e individualização, proporcionando encontro real e clarividente, ao nível de seu crescimento;
- Interdisciplinaridade foi acontecimento, manifestado num todo desanuviado e desinibido dos utentes, com excepção de alguns – aqueles a quem a idade e a saúde já não lho permitem;
- Avaliação das necessidades do utente, diariamente observadas e, semanalmente analisadas, deram-nos provas de posturas confiantes, pacíficas e de bem-estar;
- Reserva da intimidade da vida privada e familiar – foram respeitadas e, tal atenção ao cliente os fez desenvolver na sua confiança, como postura institucional;
- Inviolabilidade do domicílio e da correspondência – foi respeitada, com o próprio recurso do Cliente à Instituição, pedindo sua mediação, em certos casos acontecidos;
- Participação e co-responsabilização do utente ou representante legal e dos seus familiares, na elaboração do programa de cuidados e serviços – a qual sempre se estimou, resultando no conhecimento dos ditos representantes os cuidados que a Instituição desenvolve, em favor dos Clientes institucionalizados;

Atividade: Execução dos serviços, na Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário aos Clientes.

A Prestação de serviços – Apoio Domiciliário – foram realizados, respeitando os Clientes e as Normas ditadas pela Segurança Social.

Esteve presente nas Auxiliares e Ajudantes de Ação Direta, executantes, o intuir uma progressiva melhoria da qualidade de vida dos Clientes, neste Serviço, ao ser executado; e, ao realizá-lo em mente, esteve presente a consciência de prevenirem a sua Institucionalização, o que tem obtido resultados pretendidos.

Esta prestação conseguiu realizar cuidados de acompanhamento dos Clientes ao exterior; tratar da alimentação, da higienização habitacional, da higiene pessoal, pequenas reparações no domicílio, serviço de animação/socialização, tele/assistência e tratamento de roupas.

Os Clientes diariamente, foram assistidos, tendo a satisfação de necessidades básicas e cuidados de saúde:



Handwritten signatures in blue ink, including names like 'José', 'Marta', and 'A. H.'.

Recursos Humanos, em visitas programadas aos domicílios: Assistente Social; servidos foram os Clientes, quanto foi a necessidade concreta e específica – visita da Psicóloga, com o seu diagnóstico.

Descrição da actividade, desenvolvida: O Cliente foi tratado, com o respeito em seus direitos e deveres; foi respeitada sua identidade, hábitos e modos de vida; e, lhe foi assegurada a sua privacidade e autonomia, sua dignidade e confidencialidade.

Indicadores de prova foram: a Avaliação feita; a Satisfação do Cliente, verificada na qualidade dos serviços prestados; o registo de Visitas domiciliárias; o registo de ocorrências e diligências, efectuadas.

Descrição da Actividade: Teve a realização de atendimentos sociais; e, também, sessões de apoio psicossocial.

Caracterização: Foram prestados cuidados, de ordem psicossocial aos clientes e familiares da resposta social de Serviço - Apoio Domiciliário e, também, à comunidade - de modo a contribuir, para o seu equilíbrio e bem-estar, atenuando dificuldades, sentidas.

Periodicidade: Sempre, que se sentiu ser necessário.

Objectivos Específicos, cumpridos: Foi assegurado o desejado ambiente: de confiança e profissionalismo, o que permitiu identificar, à partida, as situações bloqueadoras do seu bem-estar e da sua integração social.

Recursos Humanos: Assistente Social; Psicóloga (quando necessário).

Descrição da atividade: Elaboração de diagnóstico social, que se fez, identificando situações -no âmbito psicossocial e relacional - de carência económica e/ou outras problemáticas; e, logo: elaboração de um plano de intervenção e parecer técnico, para solucionar problemas identificados.

Indicadores de Avaliação: Registos de visitas domiciliárias;

A satisfação dos Clientes/Famílias/Comunidade; a qualidade do serviço desenvolvido; os Registos de atendimentos.

Actividade: Visitas domiciliárias.

Caracterização: Visitas Domiciliárias, que se fizeram, para o desenvolvimento do trabalho da Resposta Social de Serviço, de Apoio Domiciliário: foi, através deste método de trabalho, que usamos e, nos permite recolher dados concretos, acerca da situação, em que se encontram os Clientes; e, nos permite ainda, conhecer outros necessitados, que precisem e queiram beneficiar desta mesma resposta social.

Periodicidade: Diária.



[Handwritten signatures in blue ink]

Objectivos Específicos, que seguimos: Acompanhar a realidade vivenciada, pelos Clientes, no seu domicílio; compreender o tipo de prestação de serviços, como resposta; conhecer as necessidades de que estes careciam, por forma a combatê-los – luta, esta, levada a efeito, que resultou em “satisfatória”

Recursos Humanos: Assistente Social; Colaboradoras da Resposta Social do SAD.

Descrição da atividade: Conhecimento aprofundado da realidade, que foi obtido por meio destas visitas domiciliárias. Através da observação e da própria intervenção, nas visitas domiciliárias, permitiram-nos saber intervir, nas várias situações/problemas, que foram surgindo.

A visita domiciliária teve, como objectivo conseguido: compreender as condições e os modos de vida das famílias e população, na sua realidade quotidiana e local, onde a vida das pessoas foi e sempre será uma teia a desenvolver-se e a crescer, em suas relações; isto acontece no dia-a-dia e, no domicílio do Cliente.

Indicadores de avaliação:

- A satisfação do Cliente, pela qualidade dos serviços prestados;
- O registo de Visitas domiciliárias;
- O registo das ocorrências e diligências, acontecidas.

Outras atividades desenvolvidas, ao nível da informação/formação e convívio:

- Reuniões periódicas, às sextas-feiras, conhecendo-se o desenvolvimento do trabalho realizado, ao longo da semana; deste modo, tomou-se consciência do modo como o serviço foi realizado, e, porventura, das dificuldades enfrentadas, no decurso desta;
- “Encontros/convívios à sexta” e Festa da instituição – 29 de Abril, 9 de Julho; e 21 de Outubro.

RESPOSTA SOCIAL:

2 - APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO

INTRODUÇÃO

Nesta Resposta social de Apoio Domiciliário, Integrado – vão constar as actividades, subjectivizadas à melhor qualidade de vida dos intervenientes;

Em todas essas actividades - Serviço de Apoio Domiciliário Integrado se procedeu à orientação e realização de acções e cuidados pluridisciplinares, flexíveis, e abrangentes; acessíveis e articulados; e, atendimento à saúde e ao social;

Esta resposta social teve, como principal objetivo: assegurar a prestação de cuidados (de enfermagem e médicos; resposta, de natureza preventiva, curativa e outros) e a prestação de



João
Carvalho
Paulo
9+

cuidados e apoio social a pessoas com dependência, de forma personalizada, através de vários tipos de resposta;

Princípios/regras inerentes seguidos no Apoio – regras, que foram adequadas a cada situação concreta daquele utente que apareceu; isto porque, para ele estivemos a exercer um **Apoio Domiciliário Integrado** – o qual pensamos haver exercido:

- Na sua qualidade, eficiência, humanização e individualização;
- Na sua Interdisciplinaridade;
- Na avaliação das necessidades do utente;
- No respeito pela sua reserva de intimidade, de vida privada e familiar;
- No igual respeito, perante a Inviolabilidade do domicílio e da correspondência;
- No direito de participação e co-responsabilização do utente; ou, representante legal e dos seus familiares; na elaboração do programa de cuidados e serviço, estudados, em cada caso.

RESPOSTA SOCIAL:

3 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO, NOTURNO

Introdução

Nesta Resposta Social - Serviço de Apoio Domiciliário, Noturno – vai constar o que se fez, em dia do ano 2016.

A sua execução mereceu algumas alterações, pela necessidade do Utente, de acordo com acontecimentos não previstos; contudo, sempre se teve em conta a melhoria e qualidade de vida dos utentes, neste Serviço;

Este Apoio Domiciliário - Noturno – como sempre, foi uma Resposta Social que, de forma contínua, nos chama; e nos permite assegurar a prestação de cuidados a quem deles precisa; nos permite contribuir acompanhar e melhorar a qualidade de vida daqueles que, por doença, ficaram retidos na sua própria dependência. Essa pessoa, quando apareceu assim, passou a ter este apoio de forma diária.

É Uma Resposta, que vem suprimindo algumas lacunas, as quais somente a Estrutura Residencial para Idosos poderia resolver...

E, assim, se pretende que esta Resposta seja uma solução credível, para manter os idosos no seu ambiente familiar e social, o mais tempo possível. Tem sido e foi esta a Resposta e serviço empreendido, a retardar a institucionalização de alguns e certos utentes; a evitar o abandono precoce do lar; o abandono dos bens e das suas coisas – as quais fazem parte do seu bem-estar social.



Esta Resposta Social, não é de mais dizer: já precisa de uma equipa multidisciplinar, composta por profissionais experientes e credenciados que, cuidadosamente, elaborem um plano personalizado, que integre cuidados e necessidades individuais; que pretenda minimizar o sofrimento de cada cliente e, melhorar, gradualmente, a sua qualidade de vida.

Este serviço nesta Instituição – Santa Casa da Misericórdia - pretendeu ser uma “Resposta” que valorize a Instituição, pelo Serviço de Apoio Noturno, que vimos ser acompanhado, mediante um esforço de tradução: em telefonemas, que foram os suficientes; necessárias, surgiram rondas noturnas, em busca permanente da pessoa, sinalizada, a fim de lhe cuidar da saúde e, logo, prestação de serviços e cuidados, que pudessem vir a surgir.

Princípios/regras, inerentes ao serviço de apoio domiciliário, noturno:

Este Plano considerou os seguintes princípios/regras, na sua execução:

- Qualidade, eficiência, humanização e individualização;
- Interdisciplinaridade;
- Avaliação das necessidades do utente;
- Reserva da intimidade da vida privada e familiar;
- Inviolabilidade do domicílio e da correspondência;
- Participação e co-responsabilização do utente, ou representante legal e dos seus familiares, na elaboração do programa de cuidados e serviço.

RESPOSTAS SOCIAIS:

4 - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI) E CENTRO DE DIA

Esta Estrutura visou: proporcionar a melhoria da qualidade de vida dos idosos, utentes das respostas sociais, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Cerva, tornando-os, mais autónomos e felizes, quanto possível.

Certos de que os Idosos são um grupo social de risco, dadas as suas limitações, prevenidos, apostamos em iniciativas, simples e cativantes, pelo entusiasmo e curiosidade dos Idosos. E, assim, para eles foi promovido, através das Actividades, um envelhecimento activo e, bem-sucedido.

Todo o indivíduo tem direito à plena realização pessoal e, nesse sentido, foi importante que as actividades definidas fossem heterogéneas e mantivessem as especificidades de cada idoso, respeitando suas características de pessoa e sua história de vida.

Da ocupação do utente e seu envolvimento nas actividades da Santa Casa, resultaram situações em que: os Idosos sentiram prazer na sua participação; se entusiasmaram, com a realização das



Pessoa Colectiva nº. 501428470
Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
4870 - 037 CERVA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below.

Atividades; e, ao pouquinho, de cada vez, se foi desfazendo a imagem pré-concebida de que “os idosos são inúteis e inactivos”.

Verdade sentida: a melhoria das relações e da mútua comunicação, de todos com cada um vai sendo fruto acontecido do desenvolvendo a autonomia pessoal.

As actividades desenvolvidas se desdobram em áreas diferentes, entre si mas, entre si – complementares. – Tais foram:

- a) Actividades Terapêuticas; b) Actividades Lúdicas; c) Actividades Artísticas;
- d) Actividades Culturais; e) Actividades orientadas para o Exercício Físico; f) Actividades Religiosas; g) Actividades de Desenvolvimento Pessoal e Social.

Neste sentido: algumas das actividades dos Planos anteriores foram mantidas, uma vez que os clientes manifestaram sua satisfação, demonstrando interesse em continuar; e seus efeitos resultaram em benefício.

Outras actividades, pela primeira vez foram, igualmente, implementadas. - Pretendeu-se melhorar a nossa capacidade de resposta às necessidades co-identificadas.

ALGUMAS ATIVIDADES EM DESTAQUE

JANEIRO

- Comemoração do Dia Mundial da Paz - **04/01/2016;**
- Cantar dos Reis - **06/01/2016;**
- Missa e Bênção do pão de S: Sebastião – **20/01/2016;**
- I Encontro de Reis – **29/01/2016.**

FEVEREIRO

- Desfile de Carnaval - **05/02/2016;**

MARÇO

- Participação na ação “Prevenção de Quedas em Idosos”, promovida pelo CLDS 3G Sol Nascente – **05/03/2016**
- Comemoração do Dia de S. José - **19/03/2016;**
- Dia Mundial da Floresta - **21/03/2016;**



Pessoa Colectiva n.º 501428470
Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
4870 - 037 CERVA

- Celebração da Via-Sacra - **25/03/2016**.

ABRIL

- Convívio com Clientes do SAD - **29/04/2016**;
- Dia Mundial do Livro - **22/04/2016**;
- Dia Mundial da Dança - **29/04/2016**.

MAIO

- Início do mês de Maria - **01/05/2016**;
- Workshop “Emagreça a sua fatura de energia” - **23/05/2016**.

JUNHO

- Dia Mundial da Criança - **01/06/2016**;
- Espetáculo Coliseu do Porto – **23/06/2016**
- Sardinhada Dia de S. João - **24/06/2016**;
- Dia de S. Pedro, Nosso Padroeiro - **29/06/2016**;

JULHO

- Festa da Instituição - **09/07/2016**;

AGOSTO

- Passeios e saídas, ao exterior – **quinzenalmente**;

SETEMBRO

- Passeio a S. Bento da Porta Aberta – **07/09/2016**;
- Ida à Festa de S. Miguel – Cabeceiras de Basto – **29/09/2016**

OUTUBRO

- Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – **17/10/2016**;

NOVEMBRO -

- Comemoração do Dia de São Martinho: Magusto Inter-Respostas Sociais **11/11/2016**;

DEZEMBRO -Festa de Natal - 20/12/2016.

Nota: **Todas as outras actividades constituem o Plano de Centro de Dia e De Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**



João
Francisco
Filipe
[Signature]
[Signature]

RESPOSTA SOCIAL:

5 - JARDIM-DE-INFÂNCIA E CRECHE (ano letivo 2015/2016) de Setembro de 2015 a Agosto de 2016

Valência de Creche: é constituída por 2 salas: berçário e uma sala heterogénea, de 1 e 2 anos: um dormitório comum; dois fraldários, uma copa, um refeitório para todas as crianças de creche; duas casas de banho, e um espaço, de acolhimento às crianças.

Valência de Jardim e Infância: constituída, por duas salas de atividades: sala dos 3 anos e sala, dos 4/5 anos; uma sala para actividades diversificadas; um dormitório, uma sala para arrumação do material didático, um refeitório, uma casa de banho, de crianças; e uma, de adultos; uma despensa para produtos e materiais de limpeza.

Espaços Comuns: comuns às duas valências são: parque exterior, sala polivalente, sala de acolhimento, casa de banho de adultos; existe, ainda, uma sala de reuniões, comum às várias valências da Instituição.

ATIVIDADES – ano letivo 2015/2016

SETEMBRO

- Receção/Integração - **Todo o mês;**
- Reunião dos Pais - **07/09/2015;**

OUTUBRO -

- Dia Mundial da Música - **01/10/2015;**
- Dia Mundial da Alimentação - **16/10/2015;**

NOVEMBRO

- Venda de Castanhas - **09 a 10/11/2015;**
- Dia de S. Martinho - **11/11/2015;**
- Feira da Música - **27/11/2015;**

DEZEMBRO

- Festa de Natal - **18/11/2015;**



Pessoa Colectiva nº. 501428470
Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
4870 - 037 CERVA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below.

JANEIRO

- Cantares dos Reis - **05 a 06/01/2016;**

FEVEREIRO

- Desfile de Carnaval - **05/02/2016;**

MARÇO

- Dia do Pai - **18/03/2016;**
- Dia da Árvore e Primavera - **21/03/2016;**

ABRIL

- Festival da Primavera e Aula de Música - **20/04/2016;**

MAIO

- Dia da Mãe e Gravação de um C.D - **02/05/2016;**

JUNHO

- Ida ao Concerto - **01/06/2016;**
- Festa dos Finalistas - **17/06/2016;**

JULHO/AGOSTO

- Atividades ao ar livre.

Nota: Ação diária é toda ela educativa, tal como foi apresentada aos pais e encarregados de Educação, como Projeto Educativo.

6 - ESTRUTURAS DE APOIO À INSTITUIÇÃO

GABINETE DE GESTÃO

- Tomou conta de todas as ocorrências na Instituição, diariamente; e comunicação, em Relatório semanal, das mesmas à Direcção;
- Coordena a gestão do pessoal e Clientes, em todas as respostas sociais e serviços;
- Todos os dias fez visitas a todas as respostas sociais e serviços; dialogou com os responsáveis e colaboradores, tendo em conta a sua formação na ação; e, chegada ao seu Gabinete, fez nota do que viu e, a quem de direito comunica, havendo razões para isso;
- A Gestora preparou seu método habitual de trabalho, escrevendo; só, depois, feito todo o percurso, inicial do dia, atende as pessoas ou clientes que a procuram, devendo anotar as



João
António
Luís
Luís

pretensas, de modo entendível, para quem ler entenda e possa emitir juízo sobre o que acabou de ler; informe-se de tudo a Direção;

- Fez o atendimento das Empresas que procuram a Instituição, para apresentação dos seus produtos e serviços;
- Acompanhou todas as obras ou reparações que se realizarem na Instituição;
- Acompanhou, de perto, os transportes dos clientes da Instituição e, as viaturas, solucionando situações, aquando, acidentadas;

Nota:

1. Em cada dia, a Gestão soube, no fim de seu trabalho, o estado em que a Instituição é deixada para o dia seguinte;
2. Deve a Gestora fazer experiência normal de seu método de trabalho, ao ser executado e, valer-se de ajuda que os Responsáveis, à frente dos Serviços lhe podem prestar.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – SECRETARIA

- Fez atendimento ao público; a todos aqueles que procuram a Instituição, vindos do exterior; também, ao pessoal dos Serviços, na Instituição; e, encaminham as pretensões das pessoas para quem detém o poder de resposta;
- Organizou toda a correspondência diária da Instituição; os documentos contabilísticos, para entrega ao Gabinete de contabilidade LUÍS LEITE Lda;
- Informatizou toda a documentação que, diariamente, é recebida ou despachada.

COZINHA

- Deu continuidade ao fornecimento de refeições, respetivamente, aos nossos clientes:
 - Estrutura Residencial para idosos;
 - Centro de Dia;
 - Jardim-de-Infância e Creche;
 - SAD - Apoio Domiciliário;
 - Cantina Social;
 - Colaboradores, de Serviço à Instituição;



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'J. P. Costa' and other illegible initials.

- Deu continuidade ao contrato com a Empresa CHEMECO, para dar formação, sobre as medidas da implementação do HACCP;
- Continuidade, também à aquisição dos produtos da Quinta do Cerrado, por ser uma mais-valia da Instituição, quanto à qualidade dos referidos produtos, empregue nas refeições.

LAVANDARIA

- Cuidou das roupas: lavando e secando; e, conserta, passa e dobra - vinda dos seguintes Serviços:
 - Estrutura Residencial para idosos;
 - Centro de Dia;
 - Jardim-de-Infância e Creche;
 - SAD - Apoio Domiciliário;
- Também, na caridade e espírito de Misericórdia: a lavandaria continuou a tratar das roupas das ambulâncias - Serviço dos Bombeiros Voluntários de Cerva;
- Também tratou das roupas de cama dos Jovens estudantes do Programa ERASMUS acolhidos, na Casa do Povo na última semana de Julho de 2016;

INVESTIMENTOS, REALIZADOS, EM 2016

- Remodelação do chão do ginásio do Centro de Dia;
- Obras de canalização;
- Arca congeladora;
- Equipamento Informático;
- Descascador de batatas;
- Central de deteção de incêndios;
- Pintura de carrinha de transporte de utentes;
- Mesa em inox;
- Prateleiras para o Jardim de Infância.



Pessoa Colectiva nº. 501428470
Tel. (259) 478130; Fax (259) 478139
4870 - 037 CERVA

Cerva, 27/03/2017

A Direção,

Joaquim Albertino da Costa
(Joaquim Albertino da Costa)

José Carlos Gonçalves Dinis
(José Carlos Gonçalves Dinis)

João Carlos Cardoso Alves Costa
(João Carlos Cardoso Alves Costa)

Maria Gorete Gaspar Martins Machado Gomes
(Maria Gorete Gaspar Martins Machado Gomes)

Jorge Manuel Gonçalves da Silva
(Jorge Manuel Gonçalves da Silva)

2017/03/30

A Presidente da Assembleia Geral,

Maria Helena da Silva Ferreira Rodrigues
(Maria Helena da Silva Ferreira Rodrigues)